



CÂMARA MUNICIPAL DO

RECIFE

CASA DE JOSÉ MARIANO

GABINETE VEREADORA ELAINE CRISTINA

APROVADO

80ª Sessão Ordinária - 19/12/2023

ANA LÚCIA

Presidente

REQUERIMENTO Nº 13546/2023

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedido um **Voto de Aplausos e Congratulações ao Ambulatório Cannábico, Projeto de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.**

Da aprovação deste requerimento por esta Casa Legislativa, dê-se ciência através do e-mail: **ambulatóriocannabico@gmail.com**

JUSTIFICATIVA

O Ambulatório Cannabis é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, coordenado pelo Professor Rodrigo Cariri, que visa garantir o acompanhamento clínico de pacientes que usam derivados da cannabis para fins medicinais. Esse espaço acompanha pacientes das associações pernambucanas de pessoas que enfrentam dificuldades para produzir os seus próprios medicamentos, em razão da proibição do cultivo e uso da planta no Brasil.

Acerca da Cannabis sativa L., erva popularmente conhecida como “maconha”, é importante reforçar que se trata de uma excelente opção no tratamento de diversas condições de saúde, cujo destaque é a ausência dos fortes efeitos colaterais ocasionados pelos medicamentos vendidos livremente em nosso país.

A exemplo disso, aponta-se os efeitos colaterais provocados por um dos principais medicamentos para epilepsia, que causam letargia, náuseas, amnésia e depressão, cujas contraindicações são extensas. Desse modo, a existência de uma substância natural capaz de



diminuir crises, espasmos, entre outras doenças, sem tantos efeitos colaterais e que garante uma melhoria significativa na condição de vida de diversos pacientes, se mostra como uma alternativa necessária e até mesmo urgente.¹

Vale destacar, ainda, que a Cannabis é rica em moléculas de interesse terapêutico, sobretudo tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD), que são as principais moléculas presentes na Cannabis com potencial terapêutico. Segundo Ricardo Reis, biólogo do Laboratório de Neuroquímica do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF/UFRJ), pesquisador da Cannabis, o CBD funciona como anticonvulsivante, ansiolítico, antioxidante e anti-inflamatório, enquanto o THC se destaca pelo seu efeito analgésico, indutor do apetite e anti náusea.

Em que pese o uso da maconha ainda ser vestido de ilegalidade em nosso país, em 2015, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a importação de produtos derivados de cannabis para fins medicinais por meio de prescrição médica.² De acordo com o diretor da Anvisa, Alex Campos, estão regularizados para uso no Brasil um medicamento específico e mais 26 produtos derivados da Cannabis. Desde 2015, mais de 180 mil processos de importação por pessoas físicas já foram autorizados. — É inafastável a informação de que há uma realidade regulatória que se pauta na ciência — afirmou Campos.³

Nesse sentido, diante das evidências dos benefícios da cannabis, de 2018 a 2020, o Professor Rodrigo Cariri passou a atender pacientes que faziam uso do óleo da cannabis por conta própria, com objetivo de acompanhar os resultados, efeitos colaterais, documentar o acompanhamento e, quando necessário, emitir laudos referindo os resultados percebidos.

Ainda em 2020, foi realizado o primeiro mutirão, organizado pelas associações de Pernambuco para avaliar e documentar pacientes em uso e pela primeira vez avaliar a indicação para novos pacientes, emitindo receitas e laudos.

Em continuidade aos estudos e trabalhos voltados ao uso da cannabis para fins medicinais, em 2021, o espaço passou a promover cursos para prescritores com a realização de aulas práticas no segundo semestre, bem como atendimentos de casos antigos e novos. Nesse período, de modo geral, os pacientes ainda eram principalmente encaminhados das associações.

¹ <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/novos-tempos-cannabis-medicinal-ganha-espaco-no-sus>

² <https://outraspalavras.net/outrasmidias/maconha-medicinal-debate-inadiavel-ao-sus/>

³ <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2023/04/20/debatedores-divergem-sobre-regulamentacao-do-uso-medicinal-da-cannabis>



Posteriormente, já em 2022 até março de 2023, o ambulatório cannabico passou a realizar atendimentos sistematizados nas sextas, com atendimentos de casos antigos e novos, período no qual o acesso passou a ser as rodas cannabicas, de modo mais independente dos encaminhamentos das associações, mas sem exclusão desse vínculo.

Atualmente, as Rodas Canábicas estão sendo realizadas nas últimas sextas-feiras de cada mês. Nesses encontros, as pessoas que já estão fazendo uso relatam como estão e quem está comparecendo pela primeira vez realiza o agendamento para a consulta.

Assim, em virtude da relevância do trabalho desenvolvido pelo Ambulatório Cannabis, no sentido de estudar, desmistificar estigmas e promover conhecimento sobre o uso terapêutico da maconha e dar suporte a pacientes que dessa erva dependem para ter uma melhor qualidade de vida, é uma justa e importante iniciativa de reconhecimento de um trabalho que alcança e beneficia diversas pessoas.

Frente ao exposto, pedimos o apoio dos nobres colegas para aprovar o presente requerimento, a fim de conceder voto de Aplausos ao **Ambulatório Cannábico, que tem estimulado o debate e disseminado informações a respeito da Cannabis como** alternativa possível para o tratamento de diversas doenças, de modo que é dever do poder público reconhecer esse serviço prestado à sociedade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 18 de dezembro de 2023.

ELAINE CRISTINA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

